

# EXAME DE TOQUE RETAL COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA<sup>1</sup>

Jamily Brígido Ferreira<sup>2</sup>

## RESUMO

O câncer de próstata tem sido destacado como um dos tipos de câncer mais frequente em homens. O estudo analisa utilizando-se do método de revisão de literatura, a importância do exame de toque retal para a prevenção ao câncer de próstata. A pesquisa identifica as formas ou meios para verificar os sintomas e diagnósticos do câncer de próstata; e enumera elementos que intervêm na realização do exame de toque retal. Com metodologia descritiva e exploratória, quanto aos procedimentos ocorreu por meio de uma revisão de literatura, o levantamento de dados foi realizado em livros, artigos científicos presentes nas bases de dados Scielo, LILACs, Biblioteca Virtual de Saúde, e Ministério da Saúde, monografias e dissertações. O estudo revela nos resultados que é perceptível que o câncer de próstata tem sido o segundo câncer que mais prevalece no público masculino. O que tem como causa a maior parte dos danos à saúde do homem tem sido o preconceito. A revisão de literatura proporcionou a elaboração de uma soma de conhecimento científico por intermédio de estudos já publicados, acerca do exame de toque retal como prevenção do câncer de próstata.

**Palavras-chave:** Aparelho genital masculino - Doenças. Próstata - Câncer - Prevenção. Próstata - Exames médicos.

## ABSTRACT

Prostate cancer has been highlighted as one of the most common cancers in men. The study analyzes using the literature review method, the importance of rectal examination for the prevention of prostate cancer. The research identifies in the literature the ways or means to identify verify the symptoms and diagnoses of prostate cancer; and lists elements that intervene in performing the rectal examination. With descriptive and exploratory methodology, the procedures occurred through a literature review, data collection was performed in books, scientific articles present in the databases Scielo, LILACs, Virtual Health Library, and Ministry of Health, monographs and dissertations. The study reveals in the results that it is noticeable that prostate cancer has been the second most prevalent cancer in males. What causes most damage to men's health has largely been prejudice. The literature review provided the elaboration of a sum of scientific knowledge through studies already published, about the rectal exam as prevention of prostate cancer.

**Keywords:** Male genital system - Diseases. Prostate - Cancer - Prevention. Prostate - Medical tests.

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Especialização em Gestão em Saúde, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação da Prof. Sebastiana Shirley de Oliveira Lima.

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Especialização em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil.

## 1 INTRODUÇÃO

A saúde é nosso bem maior, por seu valor incalculável, esta não pode ser comprada. E para manter-se saudável, é preciso entender como o corpo funciona, a fim de cuidar bem dele. O câncer de próstata tem sido destacado como um dos tipos de câncer mais frequentes em homens, propenso a aumentar junto com a perspectiva de vida que tem aumentado nos últimos anos (INCA, 2017).

Desse modo para que o homem tenha cuidados com sua saúde é preciso levar em consideração a importância do exame de toque retal como prevenção ao câncer de próstata.

As precauções assistenciais para a contenção do câncer, entre eles, investigação, intervenção, recuperação e cuidados paliativos, devem ser imaginados através gestores do SUS, mediante programação de ações de saúde nos diferentes tipos de serviços de saúde, de maneira que possa facilitar a inserção das ações preventivas, terapêuticas e de recuperação, cabendo aos profissionais de saúde a incumbência de concretizá-las (SILVA, 2017).

É fundamental a realização do exame de toque retal, o qual permite diagnosticar com precisão a doença prostática, o exame é rápido e realizado em consultório médico e de modo ético por um urologista. O exame dura pouco segundos e não há outro exame que possa substituí-lo. O toque detecta o câncer com mais eficácia do que propriamente o exame de PSA este realizado em laboratórios clínicos (SARRIS, et al, 2018).

Há constrangimento em grande parte da população masculina, razão pela qual ocorre a ausência para a realização do exame de toque retal, provocando preocupação e resultando no elevado número de mortalidade entre homens, devido ao câncer de próstata não ser diagnosticado ou ainda ser diagnosticado de modo tardio.

O Instituto Nacional do Câncer-INCA ressalta que no Brasil, o câncer de próstata tem sido o segundo mais comum entre os homens. Em números absolutos e tendo em conta ambos os sexos, esse tipo de câncer é segundo tipo mais comum. O índice de ocorrência é superior nos países desenvolvidos em comparação aos países em evolução (INCA, 2017).

O homem por sua essência, por sua formação machista da sociedade, não se acha propenso ao se submeter a uma circunstância que no olhar dele seria

embaraçosa, por essa razão o distanciamento dos exames de rastreamento do câncer, sobretudo o toque retal, pois este se acha em um estado de ser impassível na ocasião do exame que aflige o imaginário desse homem, que refere o exame a um estado de dor física, ou de ofensa de sua masculinidade por ser tocado em uma parte que ele tem como intocável. (MOREIRA, 2012).

Outro ponto que leva o homem a não realização do exame é o receio de um pressuposto prazer. O homem não intenta assimilar que é somente uma resposta fisiológica do corpo, e acredita que ao suceder quem está fazendo o exame pode imaginar que esteja apreciando a situação.

Diante desses pontos apresentados surgem os seguintes questionamentos: O que desvia esse homem da prevenção do câncer de próstata e a busca pelo cuidado de sua saúde? Como os gestores em saúde podem capacitar e sensibilizar os usuários masculinos do SUS para que entendam a importância do exame de toque retal para prevenção do câncer de próstata?

O objetivo geral deste trabalho foi analisar mediante revisão de literatura a importância do exame de toque retal para a prevenção do câncer de próstata. Especificamente propusemo-nos a identificar por meio da literatura as formas ou meios para identificar os sintomas e diagnósticos do câncer de próstata; enumerar elementos que intervêm na realização do exame de toque retal.

A curiosidade desta pesquisa manifestou-se após um contato próximo ao local de trabalho localizado em uma clínica de especialidades médicas chamada Centro de Referência à Saúde do Homem, onde temos a oportunidade de identificar a timidez da população masculina na procura por uma consulta na área de urologia e por perceber que os mesmos adentram ao consultório clínico com receio de ter que se dispor a fazer o temido exame de toque retal.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Caucaia, anualmente no mês de novembro, convida o público masculino para participar do Novembro Azul. O movimento, promovido pelo Centro de Referência à Saúde do Homem, procura reforçar a importância da prevenção do câncer de próstata, o segundo tipo mais comum entre os homens. No dia D, além dos atendimentos especializados em urologia, o Centro de Referência à Saúde do Homem oferece uma programação especial com palestras e orientações sobre o tema.

Apesar de ser um centro especializado, durante todo o mês a Secretaria de Saúde de Caucaia intensifica as ações para sensibilizar, informar e facilitar o

exame que detecta o câncer de próstata.

O objetivo é chamar atenção para o movimento global, trazendo informações e conscientização sobre o que deve ser feito em prol da saúde do homem.

Além de consultas e exames urológicos, o Centro de Referência à Saúde do Homem disponibiliza diariamente médicos dermatologistas, cardiologista, endocrinologista, oftalmologista, ortopedista e neurologista, além de encaminhamentos para cirurgias urológicas, vasectomia, postectomia, dentre outras.

Estudos realizados por Gomes et al (2008) evidenciam que o maior obstáculo para a detecção do câncer de próstata parece se encontrar na objeção dos homens com relação ao exame de toque retal, já que para muitos, o exame denegriria a sua masculinidade.

Deste modo, esta pesquisa tem a intenção de estudar as precauções preventivas para o câncer de próstata, apresentando sua importância para o cuidado à saúde do homem, elucidar que a realização dos exames propostos, sobretudo o exame de toque retal, não irá intervir na masculinidade do homem.

A colaboração deste trabalho está voltada ao público acadêmico, e aos alunos que desfrutarão de alcance por meio do acervo da biblioteca online da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira- UNILAB, na procura de assuntos relacionados com a temática, sobretudo com o assunto câncer de próstata e toque retal. Diante do exposto este trabalho tem os objetivos que se seguem.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 CÂNCER DE PRÓSTATA**

O câncer de próstata tem ocorrido como uma das prevalentes razões de doença e óbitos no mundo, a intervenção é discutível, uma vez que diversos fatores tem influência, como a: idade, níveis do Antígeno Prostático Específico - PSA, fase do tumor e seu tipo histológico, bem como o desconhecimento de sua origem (MAIA, 2012).

Maia (2012) também ressalta que o câncer de próstata tem sido identificado como uma adversidade da saúde pública, dado a sua proporção na categoria de óbitos e morbidade masculina.

Segundo Franco (2007) o câncer de próstata manifesta porque as inúmeras divisões celulares que se processam em todos os seres vivos complementam-se de composta divisão dos cromossomos, que vão se abstendo de parte de sua substância genética.

No Brasil, o câncer de próstata tem sido o segundo com mais frequência entre os homens. Em números evidentes, é tido como a sexta espécie de câncer habitual no mundo e este tem sido o mais predominante nos homens, procedendo cerca de 10% do total de cânceres. Seu índice de ocorrência é proximamente de seis vezes superior nos países com maior desenvolvimento se comparado aos países em desenvolvimento (INCA,2017).

Ainda com dados ressaltados pelo Instituto Nacional do Câncer- INCA é perceptível que o câncer de próstata mais do que qualquer outro é apontado como sendo um câncer da terceira idade, já que em torno de três quartos das ocorrências no mundo acontecem a partir dos 65 anos de idade.

O câncer de próstata tem sido uma enfermidade que tem sido bastante predominante e foi verificado em torno de três milhões de sujeitos, na população norte-americana, no ano de 2014. Tem ocupado a segunda colocação entre as neoplasias malignas que tem afetado os homens, em todo o mundo, ficando atrás somente do câncer de pulmão. No Brasil, este tem sido o câncer de alta ocorrência entre os homens e os maiores índices acontecem entre as Regiões mais desenvolvidas, como o Sul e Sudeste. No ano de 2015, sucederam 14.484 mortes por conta do câncer de próstata (INCA, 2017).

### **2.1.1 Sintomas**

Um para cada nove homens com câncer de próstata pode desenvolver sintomas clínicos, no entanto, tais indícios são regulares em condições de desenvolvimento benigno, de forma que o aparecimento deles não prescreve, obrigatoriamente, a presença de câncer, o que requer, no mínimo, uma melhor análise médica (CORRÊA et al, 2003).

Cada homem apresenta um período que pode variar para o início das manifestações da doença, já que o câncer comumente se introduz na imediação da próstata, o que pode não ocasionar qualquer alteração no andamento urinário, situação que acaba por não direcionar o homem ao médico e, assim, protelando o diagnóstico da doença (GOMES et al, 2008).

### **2.1.2 Diagnósticos**

O tratamento prévio até então tem sido um dos preferíveis meios de se alcançar maiores respostas na intervenção do câncer de próstata inclusive a cura. Mas isso somente é provável por meio da realização de exames periódicos, através do toque retal e exame de sangue PSA (MAIA, 2012).

Para se ter um diagnóstico com plena percepção, conforme a sintomatologia, o especialista urologista necessita juntar todos os conhecimentos referentes. Além das manifestações que ocorrem, outros diagnósticos podem ser recorridos como: ultrassonografia transretal, ressonância magnética, tomografia computadorizada, ecografia, urografia, endoscopia urinária, biópsia, dentre outros (TONON, SCHOFFEN, 2009).

### **2.1.3 Prevenção**

Além dos dispositivos peculiares de prevenção, Gomes et al (2008) consideram que intervenções preventivas para o câncer de próstata se encontram incluso na prevenção para doenças de modo geral, semelhantes ao comer corretamente, administrar o peso, beber com equilíbrio, reduzir a utilização do açúcar e sal, não fumar e realizar exercícios físicos.

A procura de uma análise antecipada propende a uma intervenção curativa, considerando, no entanto, essencial relevância, tendo que desse jeito o toque retal ser feito anualmente em todos os homens com idade acima de 45 anos, independente de manifestarem ou não algum sintoma (CORRÊA et al., 2003).

Conforme os dados do INCA (2008), não são divulgados modelos exclusivos de prevenção do Câncer de Próstata, no entanto, sabe-se que a utilização de práticas benéficas de vida é apropriada para prevenir o avanço de certas doenças, entre elas, o câncer. Exercício físico, refeição saudável, conservação do

peso corporal adequado e a não utilização de drogas, são algumas das atitudes indispensáveis para que sejam impedidas algumas doenças na maior parte dos casos (TONON; SCHOFFEN, 2009).

## 2.2 EXAME TOQUE RETAL E SUA IMPORTÂNCIA

O toque retal é uma espécie de exame preservativo que possibilita analisar diferentes elementos da próstata como comprimento e forma, sua rigidez, sensibilidade, se é muito dolorosa, desconfortável ou anormal à compressão com o dedo e, ainda, o tônus do esfíncter anal (NETTINA, 2003)

Segundo Miranda *et al* (2004), os homens são conhecedores de que o toque retal é imprescindível para a análise antecipada do câncer de próstata, no entanto, estes esquivam-se de um atendimento com o urologista, devido ao imaginário do toque retal ou, às vezes, por comumente não exibirem sintomas.

O toque retal para analisar o câncer de próstata deve ser realizado preferivelmente por um médico urologista. Ao fazer o exame, o médico intenta estabelecer alguns dos perfis da próstata: como dimensão, aspecto, extensão, forma, deficiências e percepção. Isso possibilita que este possa definir se existe qualquer inconveniente e indique a etapa seguinte. (SARRIS, et al, 2018).

Nesse ponto de vista pode-se ressaltar que o exame de toque retal se faz imprescindível para que tenha uma precisão da saúde do homem em relação a um possível câncer de próstata.

## 3 METODOLOGIA

O trabalho desenvolveu-se em quatro seções. Na primeira seção utiliza-se uma revisão de literatura, abordando sobre o câncer de próstata, sintomas e diagnósticos do câncer de próstata, a prevenção ao câncer de próstata, toque retal e sua importância. Na segunda seção é abordada a metodologia aplicada no estudo. Na terceira seção desenvolve-se os resultados e discussões do estudo. Na quarta seção é apresentada as considerações finais acerca do estudo abordado.

Quanto a metodologia a pesquisa é descritiva e exploratória. Na concepção de Vergara (2000), a pesquisa descritiva põe em evidência as

particularidades de dada população ou fenômeno, demonstra correlações entre variáveis e indica sua natureza, não têm o encargo de desvendar os fenômenos que expõe, mesmo que sirva como apoio para tal esclarecimento.

Para Gil (2007) a pesquisa exploratória tem como intuito essencial ampliar, elucidar e mudar concepções e convicções, visando a elaboração de questões mais precisas ou hipóteses pesquisáveis para estudos próximos.

Quanto aos procedimentos se trata de uma revisão de literatura a qual tenciona manifestar o aprendizado atual da contribuição acadêmica em volta de certo tema. Essa possibilita uma compreensão ampla de pesquisas e colaborações anteriores, direcionando ao ponto fundamental para futuras análises e seguimento de estudos próximos (SANTOS, 2012).

A revisão bibliográfica deve fazer parte de toda pesquisa, pelas informações que ela pode oferecer e para contrapor os resultados alcançados no trabalho com os previamente achados por outros autores, segundo Gil (2007, p.44) esta demanda “recuperar observações sobre ideais ou aquelas as quais se submetem ao estudo das diversas posições acerca de um problema”.

Para realizar este estudo, elabora-se um levantamento de dados por meio de livros, artigos científicos presente nas bases de dados Scielo, LILACs, Biblioteca Virtual de Saúde, e Ministério da Saúde, monografias e dissertações que fazem menção a temática estudada.

Como critérios de inclusão para esta pesquisa utiliza-se, artigos encontrados nas bases de dados citadas sobre a temática câncer de próstata, e mais especificamente sobre o exame de toque retal, publicados no período de 2010 a 2019. O período da coleta de dados ocorreu nos meses de outubro a novembro de 2019.

São excluídas publicações tipo teses, resenhas, cartas, editoriais, artigos que não equivalem ao tema da pesquisa, artigos em língua estrangeira, com textos incompletos ou indisponíveis na íntegra para o acesso.

Após seleção dos artigos e os mesmos serem avaliados é produzido como um instrumento para coleta de dados (Anexo 1): dados de identificação do artigo; características da revista; tipos de pesquisa; características metodológicas da pesquisa; resultados dos estudos e conclusões do estudo e análise dos artigos dos quadros com as seguintes variáveis: área de publicação, ano de publicação do

artigo, país de publicação, nomes dos autores, objetivos da pesquisa, método da pesquisa e conclusões do estudo.

Os dados são organizados através de quadros, os quais dividem-se em quadro 1 e 2, após síntese dos estudos analisados, apresentando informações relativas a caracterização do estudo incluída na revisão. No quadro 1 informações como: área de publicação, ano publicação e país; no quadro 2 dentre as informações presentes estão: autores do artigo, objetivo, método e conclusão obtida no estudo.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os dados são organizados através de quadros, os quais dividem-se em quadro 1 e 2, após síntese dos estudos analisados, apresentando informações relativas a caracterização do estudo incluída na revisão. No quadro 1 informações como: área de publicação, ano publicação e país; no quadro 2 dentre as informações presentes estão: autores do artigo, objetivo, método e conclusão obtida no estudo.

Na busca pelos descritores “toque retal” é localizada na base de dados LILACS 19 artigos, na base de dados BDENF 9 artigos, Index psicologia 29 artigos, dentre os mesmos somente 26 estavam completos; no entanto com o descritor “câncer de próstata” identifica-se no banco de dados LILACS 154 artigos, na base de dados MEDLINE 35 artigos, na BDENF 32 artigos e na base de dados IBECs 2 artigos com o total de 223, porém, 194 artigos com textos completos. Seguindo o critério de inclusão optou-se por 10 artigos selecionados para análise.

Dos artigos encontrados, publicou-se um em cada ano de 2014, 2015; sendo dois em 2012 e dois em 2017, e quatro no ano de 2018, assim totalizando 10 artigos. Os artigos selecionados situam-se no Brasil, sendo 05 da área da enfermagem e 01 na área de medicina, 1 na área de psicologia; 2 na área de Biomedicina e 1 na área da saúde da família. Os anos de 2012, 2017 e 2018 apresentou-se maior número de publicações quando comparado aos outros anos.

Os artigos publicados participam dos seguintes periódicos: Revista Recien, Revista UNINGÁ, Cogitare Enferm; Visão Acadêmica; Humanidades, Arquivos Brasileiros de Psicologia, Braz. J. Surg. Clin. Res, RBAC, Rev Inic Cient e Ext, Revista Eletrônica Gestão & Saúde.

O quadro 1 apresenta as informações relativas à caracterização dos estudos incluídos na revisão.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos quanto à: área de publicação, periódico, ano e país, 2019

| <b>ÁREA DE PUBLICAÇÃO</b> | <b>NOME PERIÓDICO</b>              | <b>ANO DA PUBLICAÇÃO</b> | <b>PAÍS DA PUBLICAÇÃO</b> |
|---------------------------|------------------------------------|--------------------------|---------------------------|
| 1 Enfermagem              | Revista Recien                     | 2012                     | Brasil                    |
| 2 Enfermagem              | Revista UNINGÁ                     | 2017                     | Brasil                    |
| 3 Enfermagem              | Cogitare Enferm                    | 2017                     | Brasil                    |
| 4 Medicina                | Visão Acadêmica                    | 2018                     | Brasil                    |
| 5 Enfermagem              | Humanidades                        | 2014                     | Brasil                    |
| 6 Psicologia              | Arquivos Brasileiros de Psicologia | 2018                     | Brasil                    |
| 7 Biomedicina             | Braz. J. Surg. Clin. Res           | 2015                     | Brasil                    |
| 8 Biomedicina             | RBAC.                              | 2018                     | Brasil                    |
| 9 Enfermagem              | Rev Inic Cient e Ext               | 2018                     | Brasil                    |
| 10 Saúde da Família       | Revista Eletrônica Gestão & Saúde  | 2012                     | Brasil                    |

O quadro 2 apresenta a síntese dos artigos analisados, descrevendo informações quanto aos autores, objetivos, métodos e conclusões dos estudos obtidos pelos autores dos artigos mencionados.

Com relação a natureza dos artigos estudados, os métodos encontrados é de uma revisão da literatura bibliográfica; pesquisa qualitativa de caráter exploratório; estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa; revisão bibliográfica, qualitativa, utilizando dos conceitos da Teoria do Interacionismo; questionário sociodemográfico; estudo exploratório e pesquisa bibliográfica; pesquisa epidemiológica do tipo seccional; pesquisa qualitativa com caráter descritivo do tipo revisão de literatura; pesquisa de caráter bibliográfico.

Nos artigos analisados predomina a pesquisa qualitativa e exploratória, bem como a pesquisa de revisão bibliográfica.

**Quadro 2** - Síntese dos estudos analisados, de acordo com autores do artigo, objetivo, método e conclusão do estudo, 2019

| <b>AUTORES</b>                      | <b>OBJETIVO</b>                                                                                                                                                           | <b>MÉTODO</b>                                              | <b>CONCLUSÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1-MAIA, Luiz Faustino dos Santos    | Enfatizar sobre o câncer de próstata, o diagnóstico precoce, a masculinidade e preconceitos                                                                               | Revisão da literatura bibliográfica                        | Houve a conclusão diante do estudo realizado pelo autor que a educação em saúde contribui para que as pessoas venham a ter um convívio de modo conveniente possível.                                                                                                      |
| 2-VERAS, Ariane Soares Penha et al. | Levantar toda a produção técnico-científica acerca do tema: saúde preventiva com ênfase no câncer de próstata                                                             | Pesquisa qualitativa de caráter exploratório               | Foi observado com base no estudo realizado com a revisão de literatura que a mostra de artigos científicos ligados ao tema proposto para este trabalho foi muito pouco, principalmente nas razões que levam a não aceitação das medidas preventivas do câncer de próstata |
| 3- CZORNY, Rildo César Nunes et. al | Identificar os fatores de risco para o câncer de próstata entre homens atendidos durante o mês de novembro de 2015, em uma Unidade Básica de Saúde do estado de São Paulo | Estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa | O histórico familiar da doença influencia os homens a buscarem precauções de prevenção, com a ato de ir a consulta com o urologista e realizar exames de rastreio                                                                                                         |
| 4-SARRIS, Andrey Biff et al.        | Realizar uma breve revisão bibliográfica atualizada sobre o câncer de próstata                                                                                            | Revisão bibliográfica                                      | Ter esclarecimentos atualizados sobre câncer de próstata é essencial, visto sua prevalência e consequência na população                                                                                                                                                   |

|                                                               |                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5- FIGUEIREDO, Anna Flávia de Souza                           | Conhecer e compreender os fatores de prevenção do câncer de próstata e entender as relações sociais que interferiram na adesão dos mesmos | Pesquisa com abordagem qualitativa, utilizando dos conceitos da Teoria do Interacionismo Simbólico como suporte técnico conceitual, com a técnica de aplicação de uma entrevista semi-estruturada | É essencial que se trabalhe com a população medidas educativas que possam viabilizar a esta a real necessidade de incorporar ao seu dia a dia                                   |
| 6-TURRI, Geovanna Santana de Souza; FARO, André               | Identificar as principais crenças de homens acerca do Exame do Toque Retal (ETR),                                                         | Utilizou-se um questionário sociodemográfico e clínico, além da técnica de evocação de palavras                                                                                                   | Indica-se para a conveniência de trabalhar a temática da busca pelo exame de toque retal não apenas com a população-alvo, mas também com os profissionais de saúde.             |
| 7- BACELAR JUNIOR, Arilton Januário et al.                    | Mostrar, através de revisão de literatura, os principais métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento para o câncer de próstata         | Estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica                                                                                                                                       | É preciso atenções para que as variações prostáticas sejam descobertas antecipadamente para dar continuidade ao tratamento correto impedindo a progressão do câncer de próstata |
| 8- MOTA, Thâmara Rayssa da; BARROS, Danilo Pontes de Oliveira | Identificar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de urologia oncológica do Hospital de Câncer de Pernambuco                    | Pesquisa epidemiológica do tipo seccional, realizada com prontuários de homens portadores do câncer na                                                                                            | Possibilitou conhecer melhor todo o perfil clínico dos pacientes portadores que tem essa patologia.                                                                             |

|                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                    | próstata                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                       |
| 9- COELHO, Márcia Oliveira; SILVA, Jordan Barros da. | Avaliar os fatores que interferem na prevenção dessa neoplasia e o papel da enfermagem                                                                                                                                                                             | Pesquisa qualitativa com caráter descritivo do tipo revisão de literatura                                 | Muitas coisas necessitam ser detalhadas para um acolhimento integral à saúde do homem, e para isso os profissionais de saúde devem trabalhar de modo planejado e sistemática com o propósito de mudar essa realidade. |
| 10-BAROUKI Mayene Pongeluppe El                      | Descrever a importância do rastreamento precoce do câncer de próstata em homens acima de 50 anos através do exame diagnóstico de PSA e enfatizar o sucesso deste marcador tumoral, existindo a possibilidade de planejar o tratamento adequado para cada paciente. | Pesquisa de caráter bibliográfico através de artigos científicos localizados na base de dados eletrônicos | A realização do toque relacionado com o marcador tumoral PSA reforça a descoberta do câncer prostático                                                                                                                |

Conforme os estudos de Czorny et al (2017) é possível observar que diversos elementos de risco têm sido expostos como argumento para a evolução da ocorrência do câncer de próstata. Conforme a instrução da Sociedade Brasileira de Urologia, os homens devem começar a realizar os exames de rastreio na idade dos 50 anos, com exceção dos indivíduos de raça negra e com histórico familiar da doença, pai ou irmão, estes devem começar a realizar o exame aos 45 anos, sendo imprescindível especificar o tratamento nesta direção.

Concordando com o exposto anteriormente é possível analisar por meio dos estudos de Maia (2012) que o câncer da próstata se apresenta quase 1,6 vezes habitualmente em homens de raça negra do que em homens de raça branca.

Com relação a masculinidade e a precaução no que diz respeito ao câncer de próstata, dois assuntos podem ser apresentados para abreviar a temática, entres os quais podem-se ser destacados os preconceitos e medos injustificáveis e toque retal dificultado pela masculinidade predominante (MAIA, 2012).

O homem, até por razões meio cultural, tem uma dificuldade muito intensa em realizar o exame da próstata, o qual se trata do toque retal. É necessário superar essa discriminação para ter maior precaução pelo próprio corpo (RIBAS, 2003).

Os homens são mais passíveis aos resultados negativos de doenças, até mesmo porque eles e as mulheres são socializados por meio de estratégias divergentes, não se aperfeiçoando com isso a mesmo progresso de aptidões e de confrontação com respeito à realidade da vida.

Ao levar em consideração o avançado índice de homens que não tem a clareza sobre a principal causa de perigo para o câncer de próstata, como a idade, eles terminam por não buscarem na idade exata esclarecimentos que levem o descobrimento da doença (VERAS, et al 2017).

Veras et al (2017) em seu estudo corrobora que o homem por seu jeito não se encontra propenso ao se apresentar em uma condição que no entendimento dele seria desagradável, por essa razão o recuo dos exames de rastreamento do câncer, particularmente o toque retal.

No estudo de Gomes et al (2008) dentre todos os motivos que impossibilitam a realização do toque retal, se encontra exposto o medo dos homens procurarem um diagnóstico antecipado para o câncer de próstata, provocado pela junção de câncer ao óbito.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados encontrados por intermédio desta pesquisa possibilita chegar-se a algumas conclusões, dentre essas que as publicações estão dentro do período de dez anos o qual foi proposto para esse estudo.

Os objetivos dos artigos pesquisados estão em concordância com os propósitos do estudo em encontrar pesquisas cumprindo análise mediante revisão de literatura sobre a importância do exame de toque retal para a prevenção do câncer de próstata; bem como a identificação por meio da literatura às formas ou meios para identificar os sintomas e diagnósticos do câncer de próstata e por fim enumerarmos elementos que intervêm na realização do exame de toque retal.

Certamente ainda encontram-se investigações sobre o tema apresentado, já que não há intenção do estudo ser anulado, mas sim de provocar indagações sobre o mesmo. Portanto supõe-se que esta pesquisa alcançou seu propósito, suscitando análise sobre a temática e esclarecendo sobre a importância da consciência das ações que abrangem a saúde do homem, ou seja, a consciência para o exame de prevenção ao câncer de próstata.

Entende-se que lamentavelmente o câncer de próstata tem sido o segundo conforme os estudos o que mais prevalece no público masculino. O que tem como causa a maior parte dos danos à saúde do homem tem sido o preconceito, este público específico precisa entender as transformações que acontecem em seu corpo, para conseguir conhecer quando qualquer circunstância de anomalia esteja acontecendo; é necessário a compreensão que as ações preventivas virão a ajudar somente para possibilitá-los a terem uma melhor qualidade de vida, e de modo algum com o objetivo de ofender sua masculinidade.

A revisão de literatura nos proporciona a elaboração de uma soma de conhecimento científico por intermédio de estudos já publicados, acerca do exame de toque retal como prevenção do câncer de próstata.

Adquiriu-se por intermédio da pesquisa realizada, importante conhecimento tanto profissional como pessoal. É essencial que estejamos sempre nos qualificando e buscando novos conhecimentos através de pesquisas, tornando-se um profissional eficaz na profissão a qual escolhemos para lidar com vidas.

## REFERÊNCIAS

BAROUKI, M P E. Rastreamento do câncer de próstata em homens acima de 50 anos através do exame diagnóstico de PSA. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. Vol.03, Nº. 02, Ano 2012

COELHO, M O; SILVA, J. B da. Fatores que interferem na prevenção do câncer de

próstata e o papel da enfermagem: revisão literária. **Rev Inic Cient e Ext.**; 1, :175-82, 2018

CORRÊA NAB et al. Diagnóstico precoce de carcinoma de próstata: antígeno prostático específico (PSA), um marcador quase ideal. Rio de Janeiro: **Rev. Bras. Anál. Clín.** 35 (2):63-64, 2003.

CZORNY, R N. et. Al. Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde. **Cogitare Enferm.** (22) 4: 51823, 2017

FIGUEIREDO, A F de S et al. Percepção dos homens em relação à prevenção do câncer de próstata. **Humanidades**, v. 3, n. 2, jul. 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, R. A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13 (1):235-246, 2008.

INCA: Instituto Nacional do Câncer. **Estimativa 2018**: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2017.

MAIA, L F dos S. Câncer de próstata: preconceitos, masculinidade e a qualidade de vida. São Paulo: **Revista Recien.** 2(6):16-20, 2012.

MIRANDA, P. S. C. et al. Práticas de diagnóstico precoce de câncer de próstata entre professores da faculdade de medicina. UFMG. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 3, p. 272-275, jul./set. 2004

MOREIRA, N M. **O preconceito em relação ao exame de toque retal como forma de rastreamento do câncer de próstata**. Conselheiro Lafaiete, 2012.

MOTA, T R da; BARROS, D P de O. Perfil dos pacientes com câncer de próstata em hospital de referência no estado de Pernambuco. **RBAC**.50(4):334-8, 2018.

NETTINA SM. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

SARRIS, A.B. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.19 n.1, Jan. - Mar./2018

SILVA, M.J.S. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer. 3. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Inca, 2017.

TONON TCA, SCHOFFEN JPF. Câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Revista Saúde e Pesquisa**. 2(3):403-410, 2009.

TURRI, G S de S; FARO, A. Câncer de próstata: métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** v.10, n.3, pp.40-46 , 2015

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.